

Memória Descritiva e Justificativa do Modo de Execução da Obra

INDICE:

| | |
|--|---|
| 1 – NOTA INTRODUTÓRIA | 2 |
| 2 – NATUREZA DOS TRABALHOS A EXECUTAR..... | 2 |
| 3 – ORGANIZAÇÃO DA OBRA / DIRECÇÃO TÉCNICA | 3 |
| 4 – SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE | 3 |
| 5 – PREPARAÇÃO DA OBRA / MONTAGEM DE ESTALEIRO | 3 |
| 6 – PROGRAMA DE TRABALHOS | 4 |
| 8 – LIMPEZA DA OBRA. | 5 |
| 9 – DESMONTAGEM DE ESTALEIRO | 5 |
| 10 – TELAS FINAIS..... | 5 |
| 11 – MATERIAIS | 5 |

1 – NOTA INTRODUTÓRIA

Refere-se a presente Memória Descritiva e Justificativa do modo de execução da obra à empreitada de **“Construção, Beneficiação e Reparação de Outros Edifícios (Antiga Casa Santos Gato) - Proc. n.º 17/2017”**, concelho de Pombal, distrito de Leiria”.

Esta empresa depois de ter analisado detalhadamente o projecto da empreitada posta a concurso, e tendo em conta a sua capacidade de produção disponível, elaborou um plano de trabalhos de modo a poder executar a empreitada no prazo de 45 dias, de acordo com o indicado no Programa de Trabalhos, que é parte integrante da proposta.

O estudo da proposta foi baseado nos elementos do projecto e caderno de encargos patenteado a concurso.

2 – NATUREZA DOS TRABALHOS A EXECUTAR

A natureza dos trabalhos a realizar no âmbito da presente empreitada estão abaixo esquematizados:

- 1 – Estaleiro
- 2 – Rede de Esgotos Domésticos
- 3 – Rede de Águas
- 4 – Infraestruturas Elétricas
- 5 – Infraestruturas de ITED
- 6 – Demolições
- 7 – Paredes Interiores
- 8 – Paredes Exteriores
- 9 – Pavimentos
- 10 – Acabamentos de Tetos
- 11 – Pinturas Interiores
- 12 – Pinturas exteriores
- 13 – Carpintarias
- 14 – Mapa de Vãos
- 15 – Climatização
- 16 – Mobiliário
- 17 – Equipamentos
- 18 – Decoração
- 19 – Betão Armado e Reposições

3 – ORGANIZAÇÃO DA OBRA / DIRECÇÃO TÉCNICA

Para a direcção da empreitada será nomeado, do quadro permanente desta empresa, um Engenheiro técnico Civil, que irá dirigir permanentemente a execução da obra e um Encarregado que irá coordenar e controlar a execução das frentes de trabalho.

A direcção de obra será apoiada por um Técnico de Segurança e um Responsável da Qualidade.

4 – SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Todos os materiais a aplicar na obra, depois de aprovados pela Fiscalização, sofrerão um controlo de qualidade na sua recepção e aplicação, ficando registados em boletins próprios os valores verificados de forma a controlar e evitar eventuais desvios “não conformidades”.

As verificações serão executadas e validadas pelo Diretor de Obra.

O Sistema de Gestão da Qualidade garante a monitorização de todas as fases de execução da obra, nunca dando seguimento aos trabalhos, sem garantir a conformidade dos já executados.

Caso seja identificado produto não conforme, o tratamento é efectuado de acordo com os procedimentos “Controlo do Produto Não Conforme” e “Acções Correctivas e Preventivas”

É de realçar que todos os fornecedores (subempreiteiros) são seleccionados, tendo por base o procedimento “Seleção e Avaliação de Fornecedores”.

Esta empresa proporciona formação a todos os colaboradores, de acordo com as necessidades de cada trabalhador, para exercício da sua actividade, proporcionando também formação na área de Higiene e Segurança no Trabalho.

5 – PREPARAÇÃO DA OBRA / MONTAGEM DE ESTALEIRO

O estaleiro da obra será montado em conformidade com a legislação em vigor, respeitando o Plano de Segurança e Saúde. Será constituído por equipamento fixo e móvel conforme indicado no plano de equipamento.

Antes do início da montagem do estaleiro o Director de obra submeterá à aprovação da Fiscalização o Plano de estaleiro.

No estaleiro serão aplicadas placas com a indicação de uso obrigatório e de segurança. No interior serão colocadas placas de identificação das zonas de trabalho.

O estaleiro será ainda equipado com instalações sanitárias compactas e redes provisórias de electricidade, de água da rede pública.

O Departamento de Aprovisionamentos faz a recolha de elementos definidores no projecto e organiza os processos para compra de materiais / contratação de mão-de-obra especializada e a consequente organização e agenda dos transportes.

6 – PROGRAMA DE TRABALHOS

Depois de uma análise detalhada ao projecto e a todas as quantidades de trabalhos a executar na empreitada, esta empresa estruturou um Programa de Trabalhos de forma a garantir a sua execução no prazo de **45 dias**.

Plano de trabalhos - Tendo em consideração o tipo de empreitada a executar, foi estruturado um plano de trabalhos de modo a dar sequência à execução dos trabalhos, de uma forma encadeada e contínua, de modo a evitar pontos críticos e sem prejudicar de qualquer forma terceiros.

A empreitada inicia-se, depois de aprovadas pelo Dono de Obra as adaptações feitas pela empresa, ao Plano de Segurança e Saúde da obra.

Plano de mão-de-obra – Elaborado o plano de trabalhos, esta empresa estruturou um plano de mão-de-obra para a execução da empreitada, tendo em conta as necessidades do pessoal técnico para a administração e direcção da obra, do pessoal especializado e auxiliar para a execução dos trabalhos, assim como do pessoal técnico para o controlo de qualidade e coordenação de segurança.

A direcção de empreitada será executada por um Agente técnico de arquitectura e engenharia e a direcção das frentes de trabalho da obra por um Encarregado, o controlo de qualidade será executado por um Gestor de Qualidade e a coordenação de segurança por um Técnico de segurança.

Todos os trabalhos serão executados por operários especializados, tendo em conta o tipo de trabalhos a executar.

De acordo com as quantidades de trabalho a executar e o rendimento de cada operário, foi calculado o número de operários a intervir semanalmente na obra e que se encontram indicados no plano de mão-de-obra.

Plano de equipamento – A fim de equipar o estaleiro, dar apoio ao pessoal e executar trabalhos, foi elaborado um plano de equipamento de forma a garantir a execução dos trabalhos no prazo previsto para a execução da empreitada.

De acordo com as quantidades de trabalho a executar, o rendimento de cada equipamento e o fim a que se destina, assim como para cada fase da obra, foi identificado e quantificado o equipamento necessário para a execução da obra.

Foi assim elaborado um plano de equipamento que indica o tipo e quantidade de equipamento a laborar semanalmente em obra.

DEMOLIÇÕES

As Demolições serão executadas com equipamento específico para o efeito e realizados essencialmente por meios humanos, conforme caderno de encargos.

ALVENARIAS



As alvenarias serão executadas de forma a não prejudicar as estruturas existentes, respeitando as regras de construção e caderno de encargos.

REBOCOS

Todos os rebocos terão o acabamento previsto no caderno de encargos, incluindo a limpeza do suporte.

PINTURAS

Todas as pinturas terão o acabamento previsto no caderno de encargos, incluindo a limpeza da anterior pintura danificada e tratamento das fissuras com material adequado para o seu restauro.

PAVIMENTOS

Os pavimentos serão executados conforme caderno de encargos.

8 – LIMPEZA DA OBRA.

Durante a execução e em todas as fases da obra será mantido a limpeza da obra garantindo zonas de circulação isentas de lixo.

9 – DESMONTAGEM DE ESTALEIRO

Prevê-se igualmente a desmontagem de contentores e equipamento Fixo/móvel na última semana a na sequência da limpeza final da obra.

10 – TELAS FINAIS

Sempre que se verifiquem alterações aos traçados dos trabalhos previstos executar-se-ão telas finais a partir de originais fornecidos pelo Dono de Obra em suporte informático sem qualquer custo para esta empresa.

11 – MATERIAIS

Todos os materiais a incorporar na obra são os especificados nesta memória descritiva.

Em todos os casos omissos desta memória descritiva serão respeitadas as boas normas da construção civil, a legislação em vigor e a qualidade dos materiais.



Esta empresa prestará todos os esclarecimentos necessários sobre a forma como elaborou esta memória descritiva e que a entidade adjudicante entenda necessário.

Pombal, 21 de Março de 2017